

CORREIO DA BAIXADA

POR PEDRO SILVESTRE



Secretaria Municipal de Fazenda realizou palestra

Capacitação de funcionários da Receita de Caxias

A Auditoria Fiscal e Tributária da Secretaria Municipal de Fazenda de Duque de Caxias realizou uma palestra de capacitação voltada aos profissionais que atuam diretamente no atendimento ao contribuinte. O evento ocorreu no Museu Ciência e Vida e teve como tema central os tributos municipais. Durante a palestra, foram abordados tópicos como direito tributário, cadastro municipal e a Anistia 2025, com foco na importância da arrecada-

ção para o desenvolvimento do município. Também foram discutidas boas práticas de atualização cadastral e estratégias para negociação de dívidas, visando tornar o atendimento mais eficiente e qualificado. O encontro foi conduzido pelo auditor fiscal Vitor Espinato e contou com o apoio do Secretário de Fazenda, Carlos Mello. "A atualização constante é essencial para garantir um atendimento eficiente", destacou o Secretário.

Aprimoramento de serviços

A iniciativa faz parte de uma série de ações que visam aprimorar os serviços prestados pela Secretaria de Fazenda, contribuindo diretamente para o desenvolvimento do município.

"Capacitar nossos servidores é garantir que o cidadão receba informa-

ções corretas e seguras. Tributos não são apenas uma obrigação legal, mas um instrumento de transformação da cidade. Quando compreendidos e bem geridos, retornam em forma de serviços públicos de qualidade", afirmou o auditor Vitor Espinato.



Iniciativa reúne secretarias municipais em prol da inclusão

Japeri promove ação de cidadania para a população

As Secretarias Municipais de Saúde, Direitos Humanos, Assistência Social e de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável se uniram em uma causa comum e promoveram, na terça (26), a Ação de Cidadania na Paróquia Nossa Senhora da Conceição. A iniciativa levou à população diversos serviços gratuitos, facilitando o acesso

a direitos e ampliando a rede de inclusão social no município. A iniciativa teve consultas médicas, exames preventivos, vacinação, emissão de documentos, orientações sobre o Benefício de Prestação Continuada e programas voltados à pessoa com deficiência, além de atividades de sustentabilidade e incentivo à leitura.

Ouvir a população faz diferença

Também teve emissão da Carteira do Autista, cadastro do Vale Social, inscrições em oficinas, distribuição de mudas, testes rápidos de sífilis e HIV, entre outros serviços.

Morada de Japeri, Eliene Barbosa de Araújo, de 47 anos, elogiou a iniciativa. "É muito bom ter esses ser-

viços perto de casa. Muitas vezes a gente não consegue ir até outros lugares, e quando a prefeitura traz, facilita muito para nós", disse. Organizadora da ação, a subsecretária de Atenção Básica, Helen Santos, explicou que ao ouvir a população, se fez necessário a aderência de mais serviços.

Participação da APAE

A ação contou ainda com a participação da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Japeri, que este ano completou 25 anos. A presidente da organização, Elizabeth Santana, destacou a importância do diálogo com o poder público para a promoção de

políticas públicas em prol do futuro de milhares de pessoas com deficiência, não só em Japeri, como em todo o Estado do Rio de Janeiro. Segundo o secretário Luiz Henrique, o espaço de união de serviços é o ideal para o atendimento completo a população.

Nova Iguaçu vive o inverno mais frio dos últimos 25 anos

Município registrou temperaturas mínimas abaixo da média

O inverno de 2025 é, até o momento, o mais frio dos últimos 25 anos em Nova Iguaçu. É o que aponta um levantamento realizado pelo departamento de Meteorologia da Secretaria Municipal de Defesa Civil. Os dados levam em consideração os meses de junho, julho e agosto, de 2001 a 2025. A estação se encerra em 22 de setembro.

O estudo considera como critério padrão para avaliação de períodos mais frios, aqueles que obtiveram as menores temperaturas máximas registradas. Neste cenário, o mês de julho deste ano registrou média de temperatura máxima de 25,4°C, a menor do século, superando a média máxima de 25,5°C, alcançada em julho de 2005.

Agosto vem seguindo pelo mesmo caminho. Com média de temperatura máxima de 25,7°C, registrada na primeira quinzena do mês, este tem sido, por enquanto, o agosto mais frio desde 2001. A média máxima do mês nos 24 anos anteriores foi de 28,1°C. Junho foi o mês de exceção. O deste ano registrou média de temperatura máxima de 27,1°C, acima da média de temperaturas máximas atingidas em nove dos 24 anos avaliados no estudo. Ainda assim, o registro de 2025 está abaixo da média do século, que é de 27,5°C.



Meses de junho, julho e agosto deste ano registraram temperatura média de apenas 20°C

Temperaturas mínimas também abaixo da média

De acordo com a pesquisa, os meses de junho, julho e agosto deste ano registram, por enquanto, temperatura média de 20°C, inferior ao mesmo período entre 2001 e 2024, que teve média de 21,3°C. Julho é o que registra, em média, os dias mais frios. Para que se tenha uma ideia, a média de temperatura mínima deste mês, em 2025, foi de 14,5°, abaixo da média mínima nos 24 anos

anteriores, que foi de 15,9°C.

Já a temperatura máxima média foi de 25,4°C, quase dois graus a menos que a máxima média 27,3°C de 2001 a 2024.

A média de temperatura mínima de junho deste ano também é a menor do século, com 16,4°C, abaixo da média mínima entre 2001 e 2024, que foi de 16,8. Já em agosto, a média mínima de 2025 é, até o momento, 14,7°C, menor que a média mínima do século para este mês, que é de 16,4°C.

Campanha do Agasalho segue recebendo doações

A pouco mais de um mês do fim do inverno, a Prefeitura de Nova Iguaçu segue distribuindo roupas de frio às pessoas em situação de rua. No sábado (16), a Campanha do Agasalho 2025, promovida pela Secretaria Municipal de Assistência Social (SEMAS), completou dois meses. Desde então, mais de 300 roupas de frio já foram recebidas nos equipamentos da SEMAS e distribuídas. Além disso, a secretaria segue confeccionando sobretudos em oficinas de corte e costura, oferecidas gratuitamente à população.

Mesquita celebra segurança aumentada com queda de delitos

Divulgação/CCO

No primeiro semestre de 2025, a cidade de Mesquita registrou bom desempenho quanto à segurança pública. Os dados do Instituto de Segurança Pública do Rio de Janeiro, o ISP, analisados pelo setor de Inteligência da Guarda Civil Municipal, mostram que alguns delitos apresentaram queda no município. Um comparativo com o mesmo período do ano passado aponta que o número de roubos de veículos caiu 35%, enquanto os furtos de veículos desceram 5% na amostragem.

Os números também são significativos quando os assuntos são roubos em coletivos (ônibus e outros transportes públicos) e roubos de rua.

"Nos roubos em coletivos, a diminuição registrada foi de 80%, enquanto nos roubos de rua, foi de 19%. E a redução segue quando analisados os dados de roubos a transeuntes e de lesões corporais culposas de trânsito, que aparecem com queda de 17% e 20%, respectivamente. Fazemos essas métricas mensalmente, porque são essenciais para nos ajudar a entender a situação do município e as tendências para os próximos meses. Dessa forma, podemos pensar em estratégias e ajustes para reverter os quadros, caso necessário", argumenta o diretor de Inteligência da Guarda Civil Municipal, Kleildo Nascimento.

Esses resultados vêm de um trabalho empenhado e consistente das forças de segurança do âmbito público municipal, também em parceria com a Polícia Militar, a Polícia Civil, o programa Operação Segurança Presente e a 53ª DP (Delegacia de Polícia).

"Sempre costume desta-



Criminalidade teve queda nos seis primeiros meses de 2025

conjuntos, tendo em vista que nenhuma atividade é realizada individualmente. Aqui, há diferentes equipes capacitadas e dedicadas em fazer o melhor para a proteção da cidade, dos moradores e do patrimônio público. Todos agindo em completa sinergia, auxiliando uns aos outros com dados e informações relevantes. No entanto, parcerias com outros órgãos, como da esfera estadual, nos ajudam a expandir nossos efeitos, obtendo conquistas como essas da redução de delitos praticados no território", certifica Renata Paranhos, subsecretária municipal de Segurança, Ordem Pública e Cidadania e coordenadora-geral do Centro de Controle Operacional de Mesquita (CCO).

Integração que funciona

Exemplo prático dessa ligação são as chamadas operações integradas. Elas consistem em patrulhamentos especiais

em pontos estrategicamente pensados pela Inteligência da Guarda Municipal. Por dia, cerca de quatro dessas atividades acontecem pelas ruas de Mesquita, envolvendo as polícias civil e militar e as equipes de Transporte e Trânsito e da própria Guarda Civil Municipal. Desde a implementação do projeto, em novembro do ano passado, constatou-se diversas melhorias na dinâmica local, incluindo no número de ocorrências registradas e na fluidez nas vias públicas.

Cabe ainda frisar o papel do acompanhamento remoto da cidade, promovido pelo Centro de Controle Operacional (CCO), nessas atuações. Com o monitoramento, os agentes conseguem identificar áreas sensíveis e possíveis ocorrências antes mesmo que elas aconteçam. Assim, as informações são passadas para a equipe geral, para que possam ser discutidas e as soluções, implementadas.

Manutenção da Clínica Veterinária Municipal de Nilópolis

Durante visita às obras da Clínica Veterinária Municipal de Nilópolis, no bairro de Nova Cidade, o governador Cláudio Castro afirmou que irá buscar uma maneira de auxiliar a Prefeitura de Nilópolis na manutenção dos serviços deste aparelho público.

"Vamos olhar com o maior carinho do mundo, achar uma forma de cofinanciamento para essa clínica. Sabemos o quanto a questão animal também é de saúde pública", ressaltou o governador.

A clínica contará com centro cirúrgico para castração dos pets, quatro consultórios, laboratório e ofereceria vacinação.

Será a única clínica veterinária municipal num raio de 30 km, atendendo não apenas os pets de moradores de Nilópolis, mas de residentes de outros três municípios da Baixada e também do Rio de Janeiro. As unidades municipais mais próximas estão em Duque de Caxias e no bairro da Mangueira, no Rio de Janeiro. Conterá com três andares, nos quais estarão distribuídos quatro consultórios, recepção e banheiros.

Terá ainda centro cirúrgico para realização de castração de cães e gatos; sala pós-cirúrgica, sala para exames laboratoriais, ultrassonografia e vacinação. Haverá também um local para isolamento de animais com doenças infectocontagiosas antes da transferência destes para um hospital.